

# Dias da Transição

16 a 20 julho 2013

teatro  
música  
conferências  
documentário  
mercado de trocas  
passagens e atividades de bicicleta  
banquete  
oficinas para a família

## Dias da Transição

ter 16 a sáb 20 julho / tue 16<sup>th</sup> to sat 20<sup>th</sup> July

Encerramos a temporada 2012/2013 com os Dias da Transição. Depois do ciclo de conferências sobre as várias facetas da Transição, vamos tentar descobrir o que uma mudança para a sustentabilidade pode significar na vida de cada um. O programa abre com a última das conferências sobre Transição, em que **Viriato Soromenho-Marques** analisa a situação de Portugal. O filme **In Transition 2.0**, que é exibido na mesma noite, apresenta iniciativas de Transição em todo o mundo.

Também damos a palavra aos artistas: os holandeses **De Warme Winkel** falam sobre a crise e perguntam-se se a economia está ao serviço da comunidade ou o contrário; o **Teatro do Vestido** questiona o lugar do trabalho na nossa sociedade; no **Teatro Mais Pequeno do Mundo**, ouvimos histórias recicladas; **Los Piñones** fazem-nos dançar ao som de discos de vinil; **Inês Barahona** e **Miguel Fragata** trazem o discurso sobre a Transição para o jardim; e o norte-americano **Davis Freeman** encerra o programa, lançando um apelo bem-humorado para mudarmos a nossa vida, arrancando promessas da audiência em troca de... *shots* de vodka.

O já tradicional **aoalivre** abraça o tema da Transição com um convite à sociedade civil e a organizações que defendem e desenvolvem práticas sustentáveis a fazer a festa connosco. Recebemos propostas muito diversas e trabalhamos em conjunto para construir um programa que dá a conhecer a cada vez mais pessoas as ações de quem está no terreno e que nos oferece a possibilidade de aprender o que podemos fazer no quotidiano para contribuir para uma mudança efetiva. O dia começa com dois passeios de bicicleta e um piquenique e à tarde há muitas atividades para toda a família que vão desde um trilho de reconhecimento da biodiversidade do jardim à permacultura e à cosmética natural, passando por diferentes abordagens à reutilização de materiais ou pela reparação de bicicletas. Durante a tarde, temos a oportunidade de ouvir na primeira pessoa a experiência e os projetos das organizações presentes. Para encerrar o dia, convidamos todos a provarem o **Banquete sem Desperdício** em que cozinhámos comida respigada com muito sabor.

*Articlus truncatum*  
TUBULACEAE

*The 2012-2013 season comes to an end with Transition Days, a subject we've been dealing with since January. The programme begins with the last lecture on Transition, in which Viriato Soromenho-Marques looks at the present situation in Portugal, and the film In Transition 2.0, which presents small transition initiatives all over the world. Then, Dutch theatre group De Warme Winkel will talk to us about the crisis and Teatro do Vestido will question the role of work in our society. The programme's highlight is aoalivre, which this year brings together tens of organisations and individuals dedicating themselves to issues of sustainability. The day includes bicycle rides, the transition fair, workshops, the traditional no-waste banquet and other performances. American Davis Freeman closes the programme good-humouredly calling upon us to change our lives.*

Estudo de botânica ficcional de Catarina Leitão em *Systema Naturae* de Catarina Leitão e José Roseiro, Orbis Tertius Edições, Lisboa, 2012



## Viriato Soromenho-Marques

### Riscos e Oportunidades numa era de transição para a sustentabilidade

#### O caso português

#### Sala Principal

Entrada livre (sujeita à lotação da sala) mediante levantamento prévio de bilhete no próprio dia a partir das 15h00

A humanidade encontra-se hoje pressionada pelo choque de duas tendências, simultâneas e contraditórias. Por um lado, pelas forças motoras de um crescimento insustentável que, finalmente, se planetarizou; e, por outro lado, a compreensão de que a primeira tendência tem no colapso ambiental e climático o seu desfecho inevitável. Esta última aponta para uma via difícil, mas necessária se quisermos sobreviver, que exige compromissos estratégicos que conduzam a um novo modelo de organização económica e política. Nesta conferência serão explicitadas as tendências em confronto, bem como o caso português.

Professor catedrático na Universidade de Lisboa, onde introduziu, em 1995, os estudos de Filosofia do Ambiente, **Viriato Soromenho-Marques** exerceu as funções de Vice-Presidente da Rede Europeia de Conselhos do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, entre 2001 e 2006, e é membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. É autor de diversas obras, conferências, seminários, e cursos ao nível nacional e internacional sobre temas filosóficos, ambientais e estratégicos.



## Emma Goude

### In Transition 2.0

#### Sala Principal

Entrada livre (sujeita à lotação da sala) mediante levantamento prévio de bilhete no próprio dia a partir das 15h00  
Duração 66 min

*In Transition 2.0* é o novo filme da Transition Network: um documentário que reúne testemunhos de pessoas comuns que se propõem a fazer coisas extraordinárias. Desde comunidades que fabricam a sua própria moeda ao cultivo de alimentos em espaços inusitados utilizando técnicas de permacultura, estas pessoas estão a reinventar as suas economias e hábitos. Inspiradas pelas ideias do movimento da Transição, vão construindo uma rede pelo mundo fora de experiências sociais que propõem ser respostas ativas e otimistas aos tempos incertos que se vivem. Entre os projetos apresentados encontra-se também a Aldeia das Amoreiras em Portugal. Financiada a partir de uma iniciativa de *crowdfunding* e gravado sem recurso a uma única viagem de avião, convocando ao invés colaboradores em cada cidade para gravar os seus depoimentos, *In Transition 2.0* é um dos primeiros filmes hipocarbónicos produzidos internacionalmente.

realização, produção e edição Emma Goude pesquisa e câmara Beccy Strong animações e extras DVD Emilio Mula

conferência

ter 16  
18h30



## De Warme Winkel

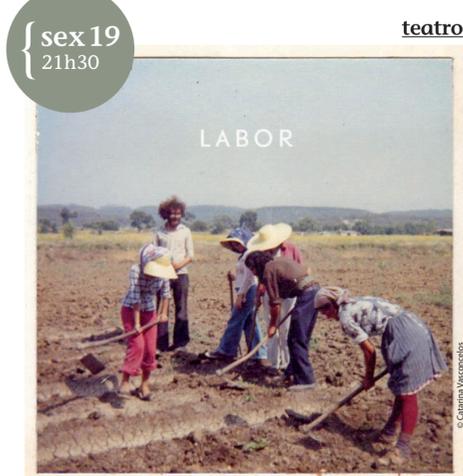
### San Francisco

#### espaço alkantara

Calçada Marquês de Abrantes, n.º 99 (Santos)  
12€ / Com desconto 6€ | Duração 2h10 | Em inglês sem legendagem

Haverá muitas formas de levar a palco a crise financeira, mas os holandeses De Warme Winkel escolheram fazê-lo com um aguçado espírito crítico. Começam com um palco vazio. O projeto que tinham em mente não pôde ser concretizado, porque o subsídio chegou ao fim. Partem precisamente de tudo aquilo que projetaram e não conseguiram materializar, descrevem as suas ideias poéticas e as cenas desta produção imprevista e põem os espectadores a imaginar. E, se a culpa é da crise, Vincent Rietveld e Mara van Vlijmen decidem falar-nos sobre ela.

conceito e interpretação Mara van Vlijmen e Vincent Rietveld encenação Jeroen De Man desenho de luz e cenografia Prem Scholte Albers design Rikus Brederveld (estagários) consultadoria Ward Weemhoff



## Teatro do Vestido

### Labor #1

#### Palco da Sala Principal

Entrada livre (sujeita à lotação da sala) mediante levantamento prévio de bilhete no próprio dia a partir das 15h00

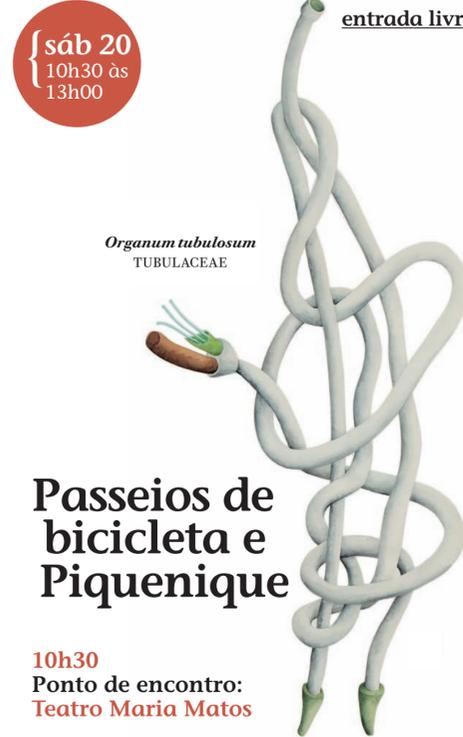
*Labor #1* é a primeira de três partes de um projeto teatral sobre a história, função e contradições do trabalho. O trabalho "edifica," "liberta," "confere dignidade, identidade" – estas são expressões que nos são familiares, sendo que algumas moldaram o nosso percurso, em que desde cedo começamos a pensar no que "queríamos ser" ou "aquilo em que queríamos trabalhar".

A sociedade moderna, como a conhecemos, organizou-se e organiza-se em função do trabalho. Mas mudanças subtis tomaram conta desta realidade na qual crescemos e têm vindo a operar uma transformação no lugar central que o trabalho ocupava até agora. As questões hoje em debate sobre a contratação coletiva, o esvaziamento da importância dos sindicatos, a preponderância das tecnologias sobre o trabalho manual humano, o desemprego galopante resultado também destes aspetos (e doutros que bem conhecemos) – tudo isto motivou a construção deste espetáculo.

criação, direção, interpretação e espaço cénico Joana Craveiro colaboração João Paulo Serafim, Tânia Guerreiro iluminação Luís Gomes produção Rosário Faria consultadoria Associação de Combate à Precariedade – Precários Inflexíveis, Fernando Rosas, Irene Pimentel e Marta Lança

teatro

sáb 17  
qui 18  
21h30



*Organum tubulosum*  
TUBULACEAE

## Passeios de bicicleta e Piquenique

10h30  
Ponto de encontro:  
Teatro Maria Matos

#### Inscrição prévia obrigatória até 18 julho

Contacto: 218 438 801 | bilheteira.teatromariamatos@egeac.pt  
Lotação limitada | Duração de cada percurso 2h30

Escolha um dos dois percursos que lhe oferecemos e venha passear sobre duas rodas por Lisboa. Em cada ponto a visitar, temos quem nos receba com histórias e curiosidades. Se não está habituado a circular de bicicleta entre os carros, não se preocupe: em conjunto com o *Jornal Pedal*, desenhamos percursos acessíveis e temos ciclistas experientes a acompanhar o grupo.

#### Percurso Arquitetura

Num passeio desenhado pela Trienal de Arquitectura e que conta com a orientação da TURA – Turismo de Arquitectura, vamos descobrir alguns jardins da cidade e refletir sobre a sua função na paisagem urbana lisboeta. Começamos pelo Jardim Constantino, em Arroios, que deve o seu nome a um importante floricultor da Lisboa do final do século XIX, José Constantino Sampaio de Mello. Seguimos depois para o Jardim de Boto Machado, no Campo de Santa Clara, plantado originalmente em 1862, e rodeado de elegantes edifícios oitocentistas, entre os quais o Palácio Sinel de Cordes, nova sede da Trienal de Arquitectura de Lisboa que nos abre as portas para uma breve visita.

A **Trienal de Arquitectura de Lisboa** é uma organização sem fins lucrativos cuja missão é investigar, dinamizar e promover o pensamento e a prática em arquitetura, realizando a cada três anos um grande fórum de debate, reflexão e divulgação que cruza fronteiras disciplinares e geográficas. A primeira edição da Trienal, *Vazios Urbanos*, realizou-se em 2007 e a segunda, em 2010, com o título *Falemos de Casas*, consolidaram a presença da Trienal no circuito dos eventos dedicados à arquitetura. A partir da sua nova sede, onde está a ser criado um *cluster* criativo, a Trienal organiza os eventos do programa Intervalo, em simultâneo com a preparação da terceira edição, *Close, Closer*.

www.trienaldelisboa.com

#### Percurso Hortas Urbanas

Porque é importante para nós conhecer e valorizar as iniciativas dos nossos vizinhos, visitamos a horta biológica que os alunos, pais e professores da EB1 do Bairro de S. Miguel criaram no pátio da escola.

Vamos ainda conhecer a Associação de Residentes de Telheiras que desde a sua fundação lutou pela criação de uma horta no bairro, encomendando até um projeto ao arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles. O projeto ficou no papel e nós iremos espertá-lo, mas o bairro não desistiu e em 2010 lançou as sementes de uma horta comunitária. Dois anos depois, a Câmara Municipal de Lisboa inaugurou o Parque Horticola alguns quarteirões ao lado. Atualmente, as duas hortas estão ativas e prontas para nos receber.

A **Associação de Residentes de Telheiras (ART)** é uma associação sem fins lucrativos, criada em 1988, com o objetivo de dar apoio à comunidade através da criação de infra-estruturas de apoio aos residentes, da promoção de atividades de carácter social, cultural, desportivo e recreativo, e da estimulação da participação comunitária e democrática.

O **Centro de Convergência de Telheiras** é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2013, que pretende facilitar as dinâmicas comunitárias do bairro de Telheiras, cruzando atividades, interesses e necessidades das instituições locais, das atividades económicas locais, e da população.

artelheiras.wordpress.com | vivertelheiras.pt

#### Piquenique

No fim dos percursos, juntamos os grupos num grande piquenique no Jardim das Estacas perto do Teatro Maria Matos e partilhámos a comida trazida por todos; basta que deixem as vossas cestas connosco antes dos passeios e, no regresso, nós fazemos chegar todos os petiscos à toalha. Os sumos para refrescar são por nossa conta.

## Teatro Maria Matos

#### Bilheteira

terça a domingo das 15h00 às 20h00  
em dias de espetáculo das 15h00 até 30 minutos após o início do mesmo  
218 438 801 | bilheteira.teatromariamatos@egeac.pt  
bilheteira online: www.teatromariamatos.pt

Esta brochura foi escrita ao abrigo do Acordo Ortográfico de 1990 e impressa em papel reciclado de produção nacional



Dias de Transição faz parte do projeto *The Politics of Economy* da rede House on Fire e é apoiado pelo Programa Cultura da União Europeia



#### Este dia foi possível graças a

Adriano Jordão, Afonso Matos, André Pires, André Sousa, Andreia Cunha, Ana Bento, Ana Contumélías, Ana Paula Santos, Ana Rita Carvalho, Anaísa Guerreiro, Ângelo Campota, António Carreira, António Ferreira, António Oliveira, António Simões, Ariana Jordão, Ariane Reipke, Armand Munoz, Bárbara Leão, Bárbara Santos, Belisa Sousa, Bruno Caracol, Carla Fernandes, Carlos Meira, Carlos Navarro, Carmen Momo, Catarina Ferreira, Catarina Leal, Catarina Medina, Catarina Ribeiro, Cátia Rosas, Celeste Jesus, Cláudia Andrade, Cloé Sire, Colher para Semear, Cristina Rosas, David Leitão, Davis Freeman, Diana Bento, Edneuda Prado, Eliana Madeira, Emanuel Romão, Fátima Matos Almeida, Fátima Quitério, Félix Magalhães, Fernando Carvalho, Fernando Giestas, Filipa Costa Lopes, Filipa Fialho, Filipe Alves, Filipe Santos, Glória Silva, Gonçalo Santos, Graeme Pulleyn, Helena César, Helena Ramos, Hermínia Santos, Hunter Halder, Indira Andrade, Inês Barahona, Inês Besugo, Inês Carvalhosa, Inês Faria, Inês Subtil, Isabel Assunção, Isabel Climaco, Isabel Couto, Ivo Malta, Jerry Killick, Joana Chocalinho, João Bentes, João Branco, João Cão, João Carrega, João Pinheiro, João Rosa, Joaquim Costa Lopes, Joaquim Lopes, Joaquim René, José Marinho, Júlia Costa Lopes, Júlio Caineira, Laura Lopes, Leo Burnett Lisboa, Lucie Rousset, Lucinda Oliveira, Luís Balola, Luís Gregório, Luís Queirós, Luís Pereira, Mafalda Santos, Manuel Martins, Manuel Sanches, Mara Sé, Margarida Vale de Gato, Maria Ana Freitas, Maria Edmar de Carvalho, Maria Figueiredo Almeida, Maria João Carvalho, Mário Rua, Mark Deputter, Marta Leandro, Matilde C. Fernandes dos Reis, Mercês Costa Lopes, Miccol Brazzabeni, Miguel Albuquerque, Miguel Fragata, Miguel Mendes, Miguel Teles, Mónica Barbosa, Nidia Fernandes, Nuno Figueiras, Nuno Samora, Patrícia Caldeira, Paula Oliveira, Paulo Lopes, Paulo Pereira, Paulo Raposo, Pedro Ferreira, Pedro Oliveira, Pedro Santos, Rafaela Gonçalves, Raquel Flor Santos, Ricardo João Ramos, Rita Monteiro, Rita Oliveira, Rita Raposo, Rita Talina, Rita Tomás, Rosa Félix, Rosa Ramos, Rui Mendes, Rui Monteiro, Rui Ruivo, Samuel Freire, Sílvia Lé, Simona Dana Aconstantinesei, Slowfastcycles, Sónia Barbosa, Sónia Pintos, Stephanie Cerri, Susana Casanova, Susana Gaudêncio, Susana Menezes, Tiago Gandra, Tiago Mesquita Carvalho, Tura, Vanda Gorjão, Vanda Marques, Vasco Correia, Verónica Pereira, Vítor Leite, Vivóuesébio, Zé Rui

#### apoio aoalivre



#### apoio conferências



#### organizações parceiras



## o ar livre

famílias

## Jardim das Estacas e Rua Bulhão Pato

**entrada livre**

15h00 às 19h30

### Jornal Pedal

Para o aoarlivre, o *Jornal Pedal* desenhou um parque temporário para estacionar as muitas bicicletas que esperamos receber. Mesmo ao lado do parque, encontramos uma pista de atividades com bicicletas. Para desdobrar ao longo de 30 metros, estão pensadas corridas rápidas e lentas, gincanas e há ainda, à disposição de todos, diferentes bicicletas para experimentar.

O *Pedal* é um jornal cultural mensal de distribuição gratuita. Trata-se de um instrumento para divulgar o que se faz nas mais variadas disciplinas criativas, mas é também um manifesto, um diálogo de ideias e um contributo para a introdução e generalização em Portugal do uso da bicicleta como ferramenta de mobilidade e cultura urbanas. Todos os meses, entrevistas, reportagens, artigos de opinião, editoriais de moda, notícias e divulgação de eventos e produtos são apostas do Pedal. Com uma tiragem de 5000 exemplares, o jornal é distribuído em todo o país e encontra-se disponível em lojas, cafés, museus, teatros e bibliotecas.

*jornalpedal.com*

#### Projecto Carma

Carma é uma bicicleta feita com peças da sucata de um carro que tem como missão compensar os 159 761 km por ele percorridos. Por isso, não é para vender nem para doar, é para todos os que queiram contribuir com o seu esforço para atingir este objetivo.

*www.projectocarma.com*

15h00 às 19h30

### Cicloficina dos Anjos

Este é um espaço de encontro para utilizadores da bicicleta, fomentando a troca de impressões, experiências e conselhos acerca das dificuldades e vantagens de pedalar na cidade. Dado o relativamente simples sistema mecânico da bicicleta, pretende-se que todos os visitantes participem no processo de reparação, adestrando-se criativamente nos procedimentos e competências básicas para o seu arranjo.

A **Cicloficina dos Anjos** é um projeto coletivo de apoio técnico voluntário e gratuito à reparação e manutenção de bicicletas. Com sede na Associação Recreativa dos Anjos – RDA 69, este serviço à comunidade é prestado todas as quartas-feiras em horário pós-laboral desde abril de 2011. O coletivo responsável pela dinamização do projeto começou por ser um grupo de cinco amigos com o gosto comum pelas bicicletas, mas devido à enorme procura, o número de voluntários tem vindo a aumentar. As peças e ferramentas são obtidas através de autofinanciamento e de doações de lojas e outros interessados, e mais recentemente, também com a contribuição da Junta de Freguesia no âmbito do programa de apoio local.

*cicloficina.blogspot.pt*

15h00 às 19h30

### Mercado de Trocas

### Assembleia Popular da Graça e Arredores

Promovido mensalmente pela Assembleia Popular da Graça, neste mês o Mercado de Trocas vem até ao Bairro das Estacas. Aqui, todos podem trocar roupa, livros, brinquedos, serviços ou saberes, fomentando o consumo responsável e a reutilização de bens, deixando de lado o dinheiro. A ideia é ajudar a reduzir a dependência do sistema económico convencional, promover as relações sociais entre vizinhos e dinamizar o espaço público.

A **Assembleia Popular da Graça e Arredores** surgiu pela necessidade que habitantes, trabalhadores e simpatizantes do bairro da Graça e suas imediações sentiram de agir e participar na sua comunidade, promovendo assembleias populares no bairro. Desde então, procuram intervir positivamente na qualidade de vida do bairro em particular e da sociedade em geral e criar alternativas a um sistema que sentem não responder às suas necessidades. Propõem que a população se junte para se conhecer, partilhar, estabelecer elos e construir soluções adaptadas às necessidades à sua volta.

*assembleiapopulardagraca.wordpress.com*

### Oficina de Construção de Carteiras com Pacotes de Leite e Sumo

### Recoopera

Nesta oficina, explora-se um processo de construção de carteiras muito fácil. Em alternativa a deitar o pacote de leite para o lixo (depois de beber o leite todo), lavamo-lo e secamo-lo. Fazem-se dobragens e cortes e agrafa-se. Com o furador faz-se uma abertura para colocar um elástico que funciona como fecho do porta-moedas.

O **Recoopera** é um projeto de recolha seletiva de Resíduos Sólidos Urbanos que atua nos bairros carencidos. Visa mobilizar a população residente para a recolha e entrega do lixo de forma diferenciada no posto situado na periferia dos mesmos, de forma a entrar no circuito de recolha já existente na cidade. Desta forma, gera negócio, dá oportunidades de trabalho à população desfavorecida e é ecologicamente sustentável. Uma das grandes preocupações ao nível mundial é o lixo. Nasce, cresce e não sabemos o que fazer com ele. O Recoopera quer fazer parte da solução.

*www.recoopera.com*

15h00 às 19h30

### Oficina de Modelagem de Pasta de Papel

15h00 às 19h30

## Oficina Peça a Peça – Reciclagem de sacos de pano

### Trienal de Arquitectura de Lisboa

Em conjunto com o *atelier de design* Vivóeusébio, a Trienal de Arquitectura desenhou uma oficina que, reutilizando sacos de pano, cria peças únicas e originais. Partindo de um manual de instruções e com recurso a apenas 4 peças modulares coloridas, desenhadas a partir do quadrado, do círculo e do triângulo, vamos bordar, colar e pintar várias formas arquitetónicas e edifícios.

15h00 às 19h30

### Oficina de Hortas Verticais em Permacultura

15h00 às 19h30

## Oficina de Hidroponia

15h00 às 19h30

15h00 às 19h30